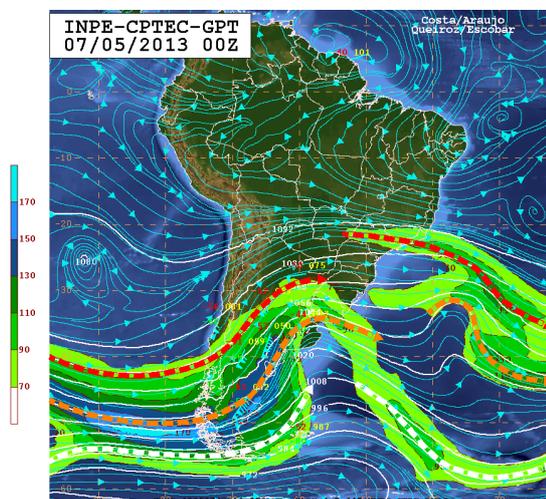




Análise Sinótica

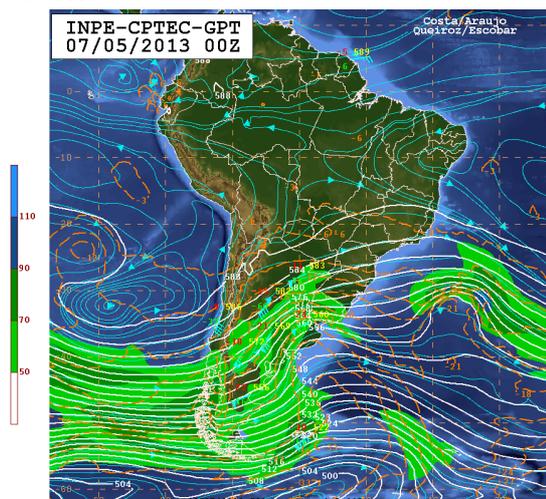
07 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



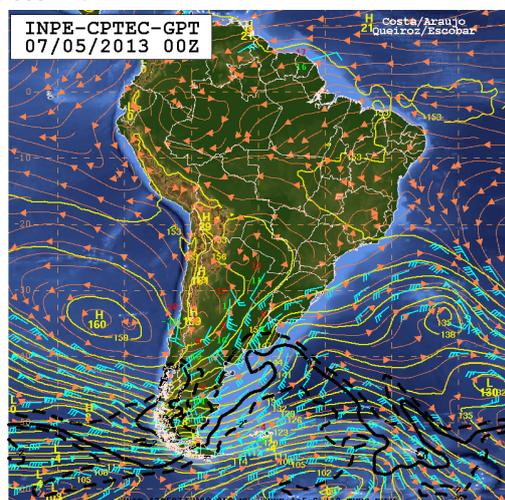
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje, dia 07/05, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre continente sul americano a norte de 20°S. Há forte difluência sobre a Região Norte do país e nos países limítrofes, esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para as camadas mais baixas da troposfera, condição dinâmica que combinada à termodinâmica propicia a geração de nuvens de grande desenvolvimento vertical pela faixa norte e noroeste do continente (ver imagem de satélite). Na borda sul desta circulação anticiclônica observa-se escoamento bastante perturbado, com a presença de um cavado frontal secundário cujo eixo estende-se desde a província de Buenos Aires ao Atlântico. Este cavado, gera instabilidade sobre áreas do continente a leste do seu eixo. Contornando este cavado, observa-se o Jato Subtropical (JST) que atua sobre o norte da Argentina, parte da Região Sul do Brasil. Sobre o estado de SP, sul MG e sul do RJ outro ramo do JST pode ser observado. O ramo norte do Jato Polar (JPN) está acoplado ao JST e principalmente sobre o centro-sul da Argentina apresentando curvatura ciclônica e velocidade acima de 40KT. O ramo do Jato Polar Sul está posicionado mais ao sul sobre a Terra do Fogo (Argentina), observa-se que sobre o MS, SP e triângulo Mineiro a interação entre o padrão anticiclônico e o padrão de ventos em altitude gera confluência neste nível, consequentemente divergência de massa nos níveis baixos da atmosfera inibindo a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje, dia 07/05, observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com isso, a norte de 15°S o predomínio é da circulação anticiclônica. Nota-se que o centro anticiclônico está sobre o Nordeste/ Atlântico em torno de 10°S/38°W de onde estende uma crista pelo interior do Brasil até o norte do MT. Este padrão de circulação garante o tempo seco entre o nordeste do MT, norte de GO, no TO, norte de MG e estados do Nordeste. O cavado secundário também reflete neste nível e sua circulação com velocidade superior a 30 KT, principalmente sobre o centro-nordeste da Argentina. O ar frio a ele associado atua pelo Sul do Brasil com temperatura inferior a -10°C neste nível, em SP e MS a temperatura está em torno de -6°C e sobre o centro-sul da Argentina a temperatura varia entre -21°C e -18°C, ao sul de 40°S na Patagônia Argentina e Atlântico adjacente há fortes ventos, gradiente de temperatura e geopotencial devido a presença do cavado frontal.

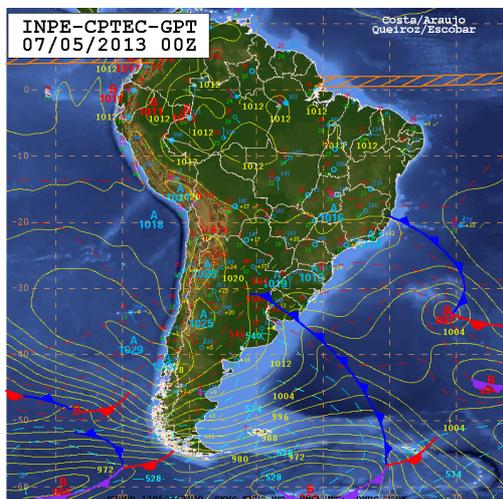
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje, dia 07/05, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 30°S no Atlântico devido a influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), sobre o continente o padrão anticiclônico pode ser observado desde o norte da Argentina até grande parte da região Norte do Brasil. Pelo Nordeste do Brasil os ventos de leste associados a ASAS e ao cavado associada ao sistema frontal (em superfície) favorecem a convergência de umidade na faixa litorânea da Região. O anticiclone migratório em superfície também tem reflexo neste nível com centro em aproximadamente 25°S/62°W. Notam-se ventos de quadrante sul, associados a este anticiclone, atuando pela Região Sul do País, norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia, favorecendo a incursão de ar frio para estas áreas. A sul de 45°S se observa o escoamento de oeste mais intenso evidenciando uma área de significativa baroclinia. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro em torno de 35°S/85°W. A isoterma de 0°C está posicionada sobre a Baía do Prata.

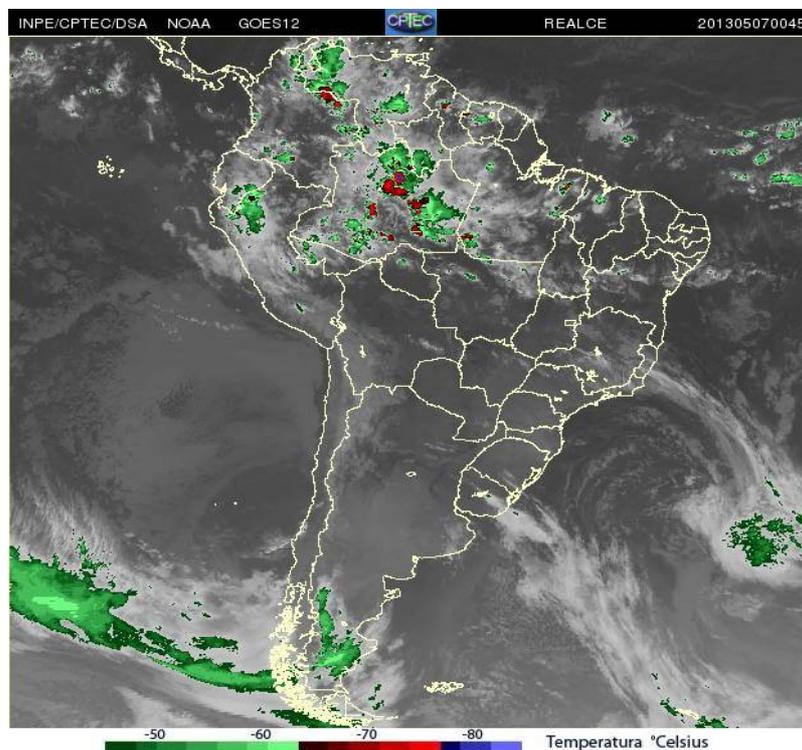


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/05), observa-se uma frente fria atuando no litoral norte do ES, seguindo pelo Atlântico até a baixa pressão de 997 hPa posicionada em torno de 33S/31W. Sobre o Sul do Brasil, norte da Argentina, Paraguai, MS, SP, sul de MG, RJ e parte do ES, observa-se a presença da alta pressão pós-frontal através de uma crista de 1016 hPa, e valores pontuais de até 1019 hPa no RS e SC. Outra frente fria atua entre a Argentina, Uruguai e Atlântico até o ciclone de 961 hPa em oclusão em torno de 60S/52W. Pelo oeste da Argentina, nota-se a presença de um anticiclone migratório pós-frontal de 1024 hPa com valor pontual de até 1025 hPa e que se desprende da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, tem valor de 1028 hPa entre 35S e 45S, um pouco deslocada de sua posição climatológica. No Pacífico, a sul de 40S, observa-se a presença de sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/09°N no Pacífico, no Atlântico este sistema oscila entre 01°N/03°N.

Satélite



07 May 2013 - 00Z



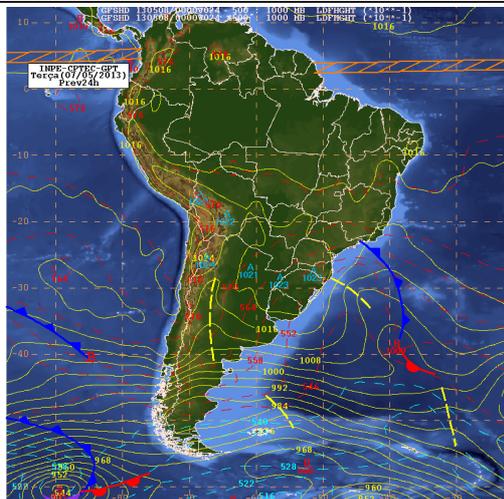
Previsão

Nesta terça-feira (07/05), o sistema frontal que atuava sobre o RJ e ES (ontem) se deslocou para o oceano atlântico porem ainda favorece a convergência de umidade em parte do Nordeste, aumentado à possibilidade de chuva na área do sertão Nordestino. Por outro lado à passagem de outro sistema frontal pela região Sul e Sudeste do Brasil (hoje) reforçará a incursão de ar relativamente mais frio que poderá chegar até o sul da região Amazônica (AC e RO). No Sul do Brasil o ar frio deverá incursionar derrubando ainda mais as temperaturas que podem ficar em torno de 0°C em pontos da Serra Gaúcha e Catarinense. O deslocamento do sistema frontal deverá aumentar a incursão de ar mais frio reforçando a massa fria sobre o Sul do Brasil nos próximos dias quando as temperaturas poderão ficar negativas, principalmente na quarta-feira (08/05) e quinta-feira (09/05) nas áreas mais altas de SC e do RS e com formação de geada na Região Sul. Na quarta-feira o sistema frontal avançará rapidamente, de forma litorânea e sua massa de ar frio e relativamente seca diminuirá a chance de chuvas no Sudeste e Centro-Oeste, porem haverá queda nas temperaturas em SP, sul de MG, MS e sul do RJ. Devido à atuação da massa de ar mais fria e seca, é importante comentar que, as noites serão de céu claro favorecendo a perda radiativa, padrão que aliado à baixa quantidade de umidade de ar disponível e ao vento calmo favorecerão a formação de nevoeiros (nas áreas de vale) na madrugada e ao amanhecer no Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste do Brasil. Para a região Sul do Brasil há condição pra formação de geada desde o nordeste do RS, parte de SC e sudeste do PR (exceto na faixa litorânea). Na quinta-feira (09/05) as condições serão semelhantes as do dia anterior tanto para formação de nevoeiro e geada, porem com menor área de abrangência sobre a Região sul do Brasil. Na Região Nordeste haverá condição para pancada de chuva na faixa litorânea entre o Recôncavo Baiano e RN devido ao reforço do canal de umidade que será favorecido pelo cavado frontal que estará sobre o oceano Atlântico. Na sexta feira (10/05) não há previsão de chuva sobre a região Sul e Sudeste do Brasil. Entretanto a atuação do anticiclone pós-frontal (posicionado sobre o oceano Atlântico) ainda favorecerá a formação de geada na Serra Catarinense e parte do sudeste do PR e nevoeiro no cone leste Paulista e áreas do Vale do Paraíba. No Nordeste haverá condição de chuva na faixa litorânea desde o Recôncavo Baiano até PE. Em relação aos modelos não há diferença significativa para hoje, com exceção do G3DVAR que prevê chuvas sobre MG e ES, diferindo dos outros modelos, diferença que também é apresentada para quarta-feira sobre MG e sul da BA.

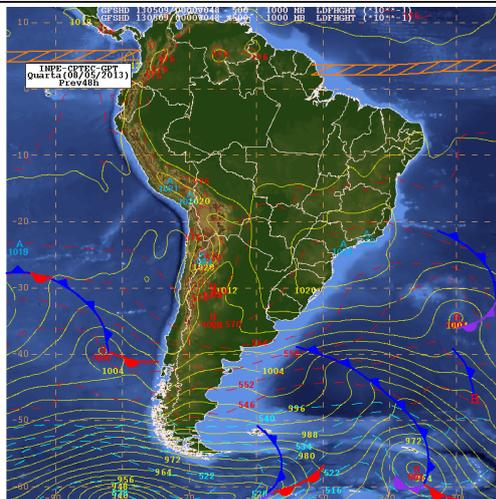
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

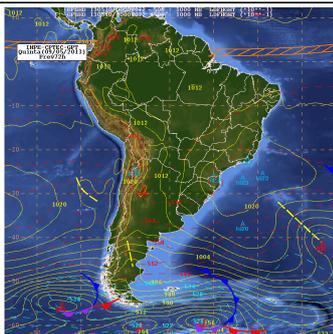


48 horas

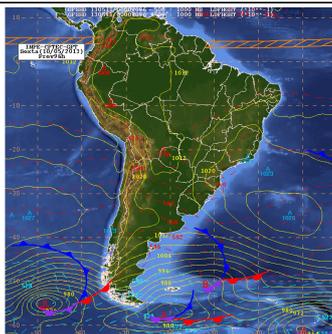


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

